

ROTEIRO DE ATIVIDADES

– 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO –

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo; intertextualidade; concordância; manifesto.

EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO / MANIFESTO E PANFLETO

TEXTO GERADOR 1



(Portinari, Cândido. *Os retirantes*)

TEXTO GERADOR 2

Mudança

NA PLANÍCIE avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, Sinha Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça. Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a

cachorra Baleia iam atrás. Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

- Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai. Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.

A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas.

O vôo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

- Anda, excomungado.

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário - e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

Tinham deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés.

http://www.fosjc.unesp.br/extensao/prevest/paraibuna/HUMANAS_files/vidas_secas.pdf

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O Texto Gerador 1 é uma tela do pintor Cândido Portinari denominada “Os retirantes”. O texto II é um trecho do livro “Vidas secas” de Graciliano Ramos. De que forma os textos geradores 1 e 2 dialogam?

Eixo do CM: estabelecer relações intertextuais entre os textos literários e outras formas de manifestação artística.

Resposta comentada: ambos retratam a seca e o processo de migração das famílias para locais onde pudessem fugir de cenário de morte e desolação, alcançando uma vida melhor, de mais oportunidades.

QUESTÃO 2

A prosa no modernismo brasileiro, especialmente na década de 30, tem um caráter regionalista e de denúncia social. Localize, no texto gerador 2, trechos que exemplifiquem essa afirmação.

Eixo do CM: caracterizar o modernismo brasileiro.

Resposta comentada: a descrição inicial do cenário é indicativa do campo, bem como o trecho “A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas” não nos deixa dúvidas disso. O enfoque de Graciliano é no nordeste brasileiro e os trechos “A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas.”, “O vôo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos” e “...fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés” são indicativos da denúncia das condições de vida subumanas em que aquele povo vivia.

TRECHO REMOVIDO

TEXTO GERADOR 3

Operário em construção

Vinícius de Moraes

Era ele que erguia casas
Onde antes só havia chão.
Como um pássaro sem asas
Ele subia com as asas
Que lhe brotavam da mão.
Mas tudo desconhecia
De sua grande missão:
Não sabia por exemplo
Que a casa de um homem é um templo
Um templo sem religião
Como tampouco sabia
Que a casa quer ele fazia
Sendo a sua liberdade
Era a sua escravidão.

De fato como podia
Um operário em construção
Compreender porque um tijolo
Valia mais do que um pão?
[...]

Foi dentro dessa compreensão
Desse instante solitário

Que, tal sua construção
Cresceu também o operário
Cresceu em alto e profundo
Em largo e no coração
E como tudo que cresce
Ele não cresceu em vão
Pois além do que sabia
- Exercer a profissão -
O operário adquiriu
Uma nova dimensão:
A dimensão da poesia.

E um fato novo se viu
Que a todos admirava:
O que o operário dizia
Outro operário escutava.
E foi assim que o operário
Do edifício em construção
Que sempre dizia "sim"
Começa a dizer "não"
E aprendeu a notar coisas
A que não dava atenção:
Notou que sua marmita

Era o prato do patrão
Que sua cerveja preta
Era o uísque do patrão
Que seu macacão de zuarte
Era o terno do patrão
Que o casebre onde morava
Era a mansão do patrão
Que seus dois pés andarilhos
Eram as rodas do patrão

Que a dureza do seu dia
Era a noite do patrão
Que sua imensa fadiga
Era amiga do patrão.

E o operário disse: Não!
E o operário fez-se forte
Na sua resolução
[...]

<http://www.casadobruzo.com.br/poesia/v/operario.htm>

TRECHO REMOVIDO

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Era ele que erguia casas

Onde antes só havia chão.

No trecho acima destacado, se efetuarmos a substituição da palavra grifada por “terras”:

- a) Não será necessário nenhum tipo de alteração para que se mantenha a correção do período.
- b) O verbo “havia” deveria ser alterado para “haveriam” para que se mantivesse a correção do período.
- c) O verbo “havia” deveria ser alterado para “havam” para que se mantivesse a correção do período.
- d) Nenhuma das anteriores.

Eixo do CM: Eixo do CM: identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

Resposta comentada: o verbo haver é sempre problemático em questões como a acima mencionada, pois, erroneamente, os alunos o flexionam havendo, próximo a ele, palavra no plural. Na verdade, o verbo é impessoal e, assim sendo, deve permanecer no singular. A resposta correta é A.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Construa, na modalidade oral formal, um **MANIFESTO** em favor dos **trabalhadores da construção civil pedindo melhores condições de trabalho**. Lembre-se da necessidade de possuir argumentação clara e eficiente para defender seu ponto de vista.

Eixo do CM: Eixo do CM: produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Resposta comentada: é interessante o trabalho com os gêneros orais. Nas aulas, o gênero escrito é sempre focado, o que é muito bom, mas é importante não se esquecer de atribuir aos gêneros orais o seu valor.

TRECHO REMOVIDO